

Alagamento e prejuízo em Jardim Marilândia

AJ18128

Moradores dizem que, quando chove forte, suas casas são alagadas e comerciantes perdem mercadorias

a TRIBUNA



COM VOCÊ

O bairro Jardim Marilândia, em Vila Velha, é um dos mais prejudicados quando cai um temporal. Sempre que chove, as ruas da região ficam alagadas, segundo moradores. As casas são invadidas pela água e comerciantes sofrem com os prejuízos.

Na avenida Piracicaba, principal do lugar, esse problema ocorre com frequência. "Fecho a loja porque os clientes não conseguem chegar e devido à invasão de água", contou a comerciante Tânia Boldrini.

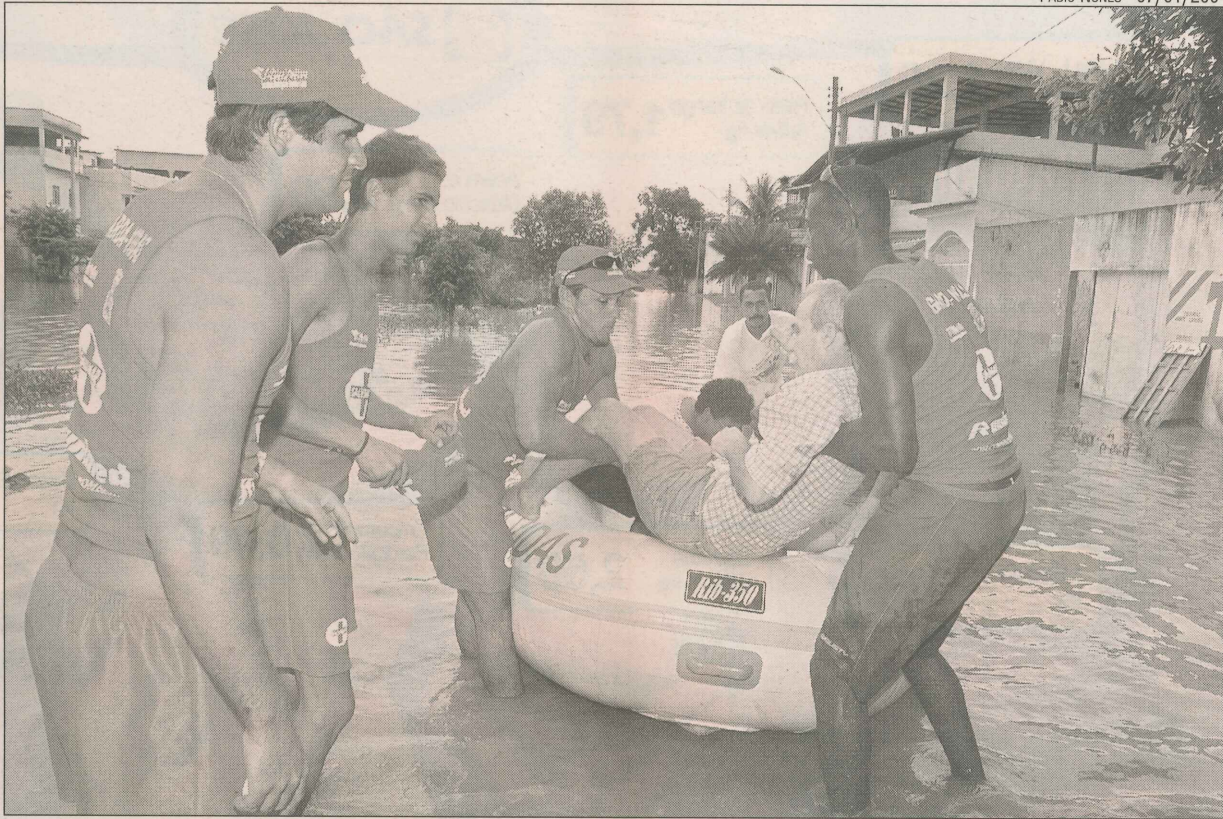
Na Freongel, empresa especializada em reparos de refrigeradores, o prejuízo foi grande no último temporal. "Perdemos um compressor avaliado em R\$ 95 mil e tivemos que gastar com reforma do imóvel", contou o comerciante Jackson Tonoli.

Após um temporal ocorrido em 2004, as ruas do bairro ficaram debaixo d'água e moradores tiveram que contar com a ajuda do Corpo de Bombeiros.

A Secretaria de Obras de Vila Velha informou que o Projeto de Macrodrenagem irá contemplar as vias mais críticas e prevê a dragagem e a limpeza dos canais do bairro.

A onda de assaltos e furtos em Jardim Marilândia é outro problema para a população. Uma farmácia foi roubada quatro vezes este ano.

O subcomandante da 3ª Companhia de Polícia Militar, tenente Elias Oliveira de Jesus, explicou que quatro policiais estão de férias e dois estão fazendo curso de patrulhamento ciclístico. Segundo ele, a partir da segunda quinzena deste mês a equipe retorna das férias.

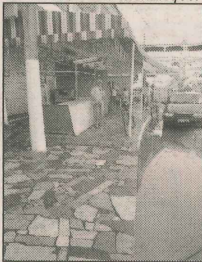


FABIO NUNES - 07/01/2004

Morador é carregado por homens do Corpo de Bombeiros após temporal que alagou bairro em 2004

PROBLEMAS

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

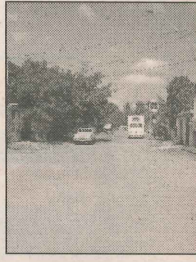


ESGOTO - Os proprietários de quatro comércios localizados em frente à praça de Jardim Marilândia estão sofrendo com o esgoto dos imóveis na porta dos estabelecimentos. O problema, segundo Joelson Carrico Donna, proprietário do Bar do Tiririca, é que a tubulação da rua está entupida.

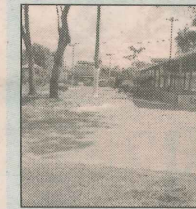
"Já são seis meses com o problema, mas agravou há duas semanas. O que sai dos banheiros e das cozinhas não tem escoamento e está vazando pela calçada", reclamou.

Resposta: A Cesan informou que não faz coleta e tratamento de esgoto de Jardim Marilândia. E que o problema deve ser solucionado pela prefeitura, já que o esgoto doméstico deve estar ligado à rede pluvial.

Já a coordenação da Regional IV de Vila Velha respondeu que se o problema for na rede de drenagem pluvial, os moradores devem ligar para 3326-3531.



PAVIMENTAÇÃO - Poeira e lama fazem parte da rotina dos moradores das ruas que não têm pavimentação em Jardim Marilândia. A dona-de-casa Maria de Lourdes Malfer Vertuani, 63 anos, reclama que a rua Vanair (foto), onde mora, ainda não foi asfaltada. "São 40 anos aqui e nada".



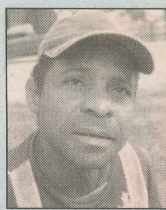
PRAÇA - A praça da Igreja Católica, em Jardim Marilândia, precisa de melhorias como pintura, poda de plantas e reforma do alambreado da quadra, segundo reivindicam moradores. **Resposta:** A coordenação da Regional IV informou que a prefeitura está concluindo a obra na praça do bairro de Rio Marinho, depois irá reformar a do bairro Alvorada e, em breve, será a vez da praça de Jardim Marilândia ser contemplada com a reforma.

MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO



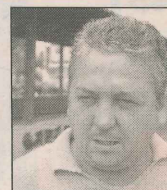
Ilma Pereira Esteves, 39 anos, dona-de-casa

Max Filho: "Todo o município está contemplado dentro do programa Nossa Luz. A Região IV, onde está inserido o bairro Jardim Marilândia, foi beneficiada com a troca de 3.980 pontos de luz, num investimento de R\$ 1,59 milhão. Novos pontos serão instalados e em caso de lâmpadas queimadas o morador deve avisar através do Disque-Iluminação (3311-5844)."



Júlio Magno Romão, 40 anos, pintor

Max Filho: "A Prefeitura de Vila Velha realizou obras de drenagem e pavimentação em algumas ruas do bairro, além de ter construído a nova Unidade Municipal de Ensino Infantil (Umei) José Silvério Machado. Estão em processo de licitação as obras de drenagem e pavimentação de novas ruas, que foram escolhidas pela própria comunidade no orçamento popular."



Alberto Garcia de Mattos, 50 anos, aposentado

Max Filho: "No novo Plano Diretor Municipal a prefeitura vai implantar o IPTU progressivo para que em casos como esse os terrenos sejam taxados progressivamente, com vistas inclusive a uma desapropriação. De imediato, a prefeitura vai encaminhar uma equipe de fiscalização ao local."

Resposta: A prefeitura informou que para ter direito à isenção do IPTU é necessário que o contribuinte receba até três salários mínimos, possua apenas um imóvel no município e more nele. A isenção vem sendo concedida desde 2001. Mais informações pelo telefone 3388-4070.



O MELHOR

Localização geográfica e desenvolvimento comercial



O PIOR

Válão e falta de calçamento